

A man and a woman are smiling and looking towards the camera. The man is on the left, wearing glasses and a dark green shirt. The woman is on the right, wearing glasses and a light-colored top. The background is a vibrant mix of orange, red, and yellow, featuring large, overlapping circles and faint, repeating text like 'REVOLUÇÃO' and 'REVOL'.

AULA 1

A BATALHA ESPIRITUAL PELA ALMA DO SEU FILHO

SEMINÁRIO ONLINE
Filhos Salvos
em TEMPOS DIFÍCEIS

AULA 1

A BATALHA PELA ALMA DOS NOSSOS FILHOS

A maioria dos pais que nos acompanham têm filhos com idade média de 13 anos para cima, isto é, adolescentes com muitas coisas borbulhando dentro de si, curiosidade, raiva, paixão, tristeza, dor e alegria, seus divertidamente em alta temperatura. É tanta bagunça que nem eles mesmos se aguentam, e para um pai e uma mãe muitas vezes é difícil olhar para um filho adolescente, porque uma hora ele faz algo e você diz “ele está pronto pra casar!” e 10 minutos depois ele faz algo que você tem vontade de devolver pra fralda. Mas isso é normal e faz parte do desenvolvimento deles, e foi o Senhor que planejou que fosse assim.

No entanto, quem é pai ou mãe leva um susto quando o filho chega nessa fase. Até ontem éramos as pessoas mais legais do planeta, e agora passamos a funcionar como Uber particular com a única função

de levar e buscar sem participar do evento. Vemos nossa garotinha crescer e isso é tão difícil, a ficha demora pra cair, vez ou outra passa um filme na mente e nos lembramos do primeiro aniversário, do primeiro dia de aula, uma tarde especial na sorveteria que íamos juntos, o primeiro dente que caiu, as noites em claro, dias bons e dias difíceis. A infância dos nossos filhos é de fato uma fase cansativa porque eles dependem completamente de nós, mas eles também nos fazem dar boas risadas, nos fazem sentir as pessoas mais importantes do mundo. É uma sensação constante de “estou cansado” misturado com “eu faria tudo de novo”. Damos o nosso melhor para fazê-los sorrir, e queremos salvá-los do que um dia nos feriu, porque ver nossos filhos sofrendo é muito pior do que nós mesmos encararmos o sofrimento.

Um pai e uma mãe são capazes de fazer tudo por um filho, e o diabo sabe disso. É por isso que satanás trabalha hoje para colher amanhã. É por isso que ele trabalha na infância para colher na adolescência ou mesmo na juventude, e com suas artimanhas ele vai

agindo de forma silenciosa, sem que a gente perceba.

Como pais cristãos, muitas vezes nos preparamos para guerrear contra o império das trevas: oramos por nossos filhos, os proibimos de assistir desenho, de andar com gente errada e usar aquilo que não é bom; fazemos o máximo que conseguimos para protegê-los do mundo e do inimigo. Mas assim como Sansão - que era forte o suficiente para rasgar um leão no meio - foi derrotado pelas doces palavras de uma mulher, assim também o diabo busca tragar os nossos filhos. Mas em Cristo podemos resistir ao diabo e ver ele fugindo de nós... mas também podemos ser afetados pelos enganos deste mundo se não estivermos atentos. Esperamos um diabo com chifres e tridente que podemos expulsar, mas na verdade ele vem sutilmente por meio da mídia, da política, da educação, do trabalho, e assim tenta derrubar a nossa casa. Entenda: antes de roubar o nosso filho o diabo rouba o nosso tempo, a nossa energia, deixa o pai fadigado, a mãe fadigada perdendo lucidez e sobriedade para proteger sua casa.

Antigamente os filhos trabalhavam com os pais

no campo - acordavam juntos, passavam o dia juntos, iam dormir juntos. A família empreendia seu tempo e energia em um único lugar, um único negócio da família. Com o tempo as coisas foram evoluindo, e as marcas que vieram facilitar nossa vida acabaram nos dividindo, nos separando, roubando nossa convivência... hoje as coisas estão cada vez mais caras, nosso emprego exige cada vez mais tempo e dedicação, até o nosso tempo de descanso se tornou uma possível hora extra, porque alguém sempre pode enviar uma mensagem a qualquer hora pedindo alguma coisa. Precisamos trabalhar muito para sobreviver, e se as coisas melhorarem, então trabalharemos muito mais para dar conta de sustentar o padrão. Fazemos isso em prol da nossa família porque sempre queremos o melhor pra ela, mas aos poucos o tempo vai se tornando mais escasso do que o dinheiro. Passamos a ter mais dinheiro do que tempo, nossos filhos vêm mais presentes que damos para eles do que nossa própria presença. O mundo tem trabalhado para sugar tudo de nós, para que deixemos que ele eduque os nossos filhos.

“Uma geração contará à outra a grandiosidade dos teus feitos; eles anunciarão os teus atos poderosos.”

SALMOS 145:4

Essa poderosa transferência precisa ser feita como um verdadeiro testemunho e um ensino através da vida de cada pai e cada mãe dentro dos lares. Na visão de Deus para cada família, cada pai é um sacerdote e cada mãe um ventre desse sacerdócio. O foco de Deus é o seu filho. De Gênesis a Apocalipse você vê um pai se escondendo para mostrar o filho, porque o foco dele é o filho... e se o foco de Deus são os seus filhos, quem você acha que é o foco do diabo? É extremamente importante nos convertermos a Deus entendendo que ele é um Deus de pais e filhos, um Deus de linhagem, de geração. O reino de Deus é um reino geracional.

Estamos em uma batalha. Se o foco de Deus é o seu filho, o foco do diabo também é. Sempre que o

diabo gera uma pressão dentro de um casamento, não é o casamento que ele quer, mas ele está buscando os despojos desta casa. Quando o ladrão arromba um cadeado não é o cadeado que ele quer, mas o que está sendo guardado dentro. É por isso que muitas vezes nosso casamento sofre pressões, porque o inferno quer a promessa. Mas se Deus tem um plano pra você, ele tem os caminhos para viver esse plano.

Precisamos entender que estamos em guerra, mas Jesus diz que as portas do inferno não prevalecerão contra a igreja (Mateus 16:18). Antigamente as cidades eram muradas, e quando alguém ia tentar invadir dava contra as portas da cidade; se você ver filmes medievais verá que os guerreiros iam com enormes troncos de árvores contra as portas, e se fosse forte o suficiente, as portas não resistiriam. As portas do inferno não prevalecerão contra a igreja. Cada vez que o inferno tomar algo que é da igreja, que é seu, você vai dar nas portas do inferno e entrar para resgatar o que é seu. As portas do inferno não prevalecerão contra a igreja - isso não

garante que vai ser fácil, mas garante que você terá vitória!

“Pois a nossa luta não é contra sangue e carne, mas contra os poderes e as autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas e contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam-se de toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis depois de terem feito tudo.”

EFÉSIOS 6:12-13

Estamos em guerra! Precisamos abrir uma janela para o reino do espírito, senão vamos lidar somente com questões humanas. Efésios 2 diz que andávamos em caminhos de morte segundo o curso deste mundo - como o curso de um rio, em que tudo o que cair nesse rio vai seguir um mesmo curso. Não é a balada, as drogas que estão nesse curso; você pode ter o seu ministério nesse curso, pode começar em

Deus mas cair no curso deste mundo; você pode ter uma vida evangélica no curso deste mundo, maquiada com coisas de Deus mas no final dá no mesmo lugar. Que fim diferente terá um estuprador de uma pessoa que não é governada pelo Espírito de Deus? Nenhum, pois os dois andam no mesmo curso deste mundo e tudo vai dar no mesmo lugar.

O curso deste mundo tem uma lei e uma dinâmica em que tudo o que se torna comum, a seu tempo vai se tornar normal. É por isso que seu filho diz “está todo mundo fazendo” “todo mundo vai” e a mãe responde a clássica frase “você não é todo mundo”, porque no curso deste mundo, quando algo vai se tornando comum, vai se tornando normal, mas diante de Deus céus e terra passarão, mas a palavra permanece a mesma.

“Deus é o nosso refúgio e fortaleza,
socorro bem-presente nas tribulações.
Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne
e os montes se abalem no seio dos mares;
ainda que as águas tumultuem e espumejem
e na sua fúria os montes se estremeçam.
Há um rio, cujas correntes alegam a cidade de Deus,
o santuário das moradas do Altíssimo.
Deus está no meio dela; jamais será abalada;
Deus a ajudará desde antemanhã.
Bramam nações, reinos se abalam;
ele faz ouvir a sua voz, e a terra se dissolve.
O Senhor dos Exércitos está conosco;
o Deus de Jacó é o nosso refúgio.
Vinde, contemplai as obras do Senhor,
que assolações efetuou na terra.
Ele põe termo à guerra até aos confins do mundo,
quebra o arco e despedaça a lança;
queima os carros no fogo.
Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus;
sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.
O Senhor dos Exércitos está conosco;
o Deus de Jacó é o nosso refúgio.”

SALMOS 46

Você pode escolher se vai segundo o curso do rio de Deus ou segundo o curso deste mundo. Quantas coisas começaram no curso de Deus e ao longo do caminho migraram para o curso deste mundo... quantas faculdades universitárias começaram como frutos de um avivamento, no rio de Deus, e de repente migraram para o curso deste mundo, se tornando seios ateístas, progressistas. Igrejas, empresas que Deus entregou para homens e mulheres, que começaram como frutos de uma promessa, mas de maneira sutil foram levados pelo curso deste mundo.

“Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.”

COLOSSENSES 1:13-14

Este verso fala sobre dois ambientes, o lugar de onde o Senhor nos tirou e para onde nos levou. Ele nos tirou de um império, de um dominador, e nos levou para o reino do Filho do seu amor. Se Deus transportou a mim e a você do império das trevas para o reino do Filho do seu amor, que sentido faz que eu e você não transportemos também o nosso filho para esse reino? No rio de Deus há uma correnteza, passa vida, se você pegar água com as mãos e tomar, quando for buscar de novo a água já não será mais a mesma. Quando perco a correnteza eu continuo crente, servindo a Deus e funcionando na igreja, porém, a vida de Deus já não está mais presente.

“E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos.”

_____ APOCALIPSE 12:9

A maior arma do diabo é a sedução. Às vezes, antes de seduzir um filho, ele seduz o pai, a mãe por uma busca de promoção no trabalho, por uma renda maior... essa guerra está em todos nós. Eva foi seduzida, a serpente mudou somente um pensamento dela. A sedução que começou em Gênesis como uma serpente, em Apocalipse veio a ser muito maior, se tornando um dragão. A operação que o diabo começou lá no jardim enganando Adão e Eva, no final das contas seria um engano exponencialmente maior. Se no início começou com uma mulher mudando o pensamento de alguém, no final virão muitos pensamentos, muitas filosofias e ideologias.

Quando Moisés estava para nascer, o libertador de Israel, Lúcifer na pessoa figurada de Faraó criou um sistema para que todos os baixos fossem mortos, mas Moisés foi preservado e se tornou um libertador. Quando o verdadeiro libertador estava para nascer, Cristo Jesus, o cenário era o mesmo: na figura de Herodes, o diabo mandou matar todos os bebês, porque a libertação estava nascendo.

Eu preciso entender tudo isso. Em Gênesis uma cobra mostrou que um pensamento desconectou o homem e a mulher de Deus. Em nossos dias é um dragão: muitas filosofias, ideologias, muito engano. E o cenário é o mesmo, matar as crianças, os filhos. Nos dias de Faraó o diabo não precisava pedir licença para ninguém, havia um dominador, um tirano que podia fazer isso com facilidade. Em nossos dias você não pode matar uma criança (ainda que o aborto esteja avançando tanto), então o que o mundo faz é pregar pensamentos em suas mentes. Há uma guerra que você, como pai ou mãe, precisa entender. Ser um evangélico frequentador de culto não vence essa guerra.

Precisamos entrar corretamente nessa guerra. Deus não permite que um pai e uma mãe tenham filhos nos dias de hoje sem dar as instruções para que esses filhos sejam salvos em tempos difíceis, filhos prontos para a eternidade. Agora estamos em uma guerra, mas a Bíblia diz que o Filho de Deus se manifestou para desfazer as obras de satanás, e o caminho para isso é ter as armas corretas na mão.

“Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo, e estando prontos para punir toda desobediência, uma vez completa a vossa submissão.”

2 CORÍNTIOS 10:3-6

As armas para vencer essa guerra não são humanas, mas são poderosas em Deus. Podem parecer simples e ridículas para toda a sua inteligência e capacidade cognitiva, pode nem fazer sentido para uma teologia, mas se está escrito, é poderosa em Deus! Converse, ame, mas não jogue a Bíblia fora. Se precisar use a vara, porque a Bíblia diz que a vara da disciplina tira o mal de dentro da criança. A sabedoria divina está na palavra, são armas poderosas em Deus que tem o objetivo de destruir fortalezas.

Fortaleza é algo que parece ser intransponível, impossível de ultrapassar. Em uma guerra, fortaleza é onde guardam aquilo que é mais valioso e mais importante, e a Bíblia nos diz que as armas que temos em Deus são poderosas para destruir fortalezas, e essas fortalezas são sofismas. Sofisma é uma mentira que tem força de verdade. Sofisma é o que o mundo tem colocado na mente das nossas crianças, dos nossos adolescentes e dos nossos jovens. Sofismas, coisas que parecem ser tão óbvias pra você mas para o seu filho não são; parece ser o contrário, e tem uma fortaleza que não permite que você o acesse. Aquilo que pra você é óbvio, na hora de falar ainda machuca, o filho se sente ainda mais fortalecido com o seu engano. Como destruir uma fortaleza dessa? A Bíblia diz que nossas armas são poderosas em Deus para destruir esses sofismas.

Quais são as fortalezas hoje? Eu sei que seu filho é uma pessoa boa mesmo querendo passar longe da igreja, se afastando, eu sei que ele é bom. O problema são as fortalezas, as construções de raciocínio impermeabilizando a sua mente onde as verdades não

entram mais, as verdades que um dia você colocou lá dentro. Mas temos uma boa notícia! Nossas armas não são humanas nem carnis, não estão na minha experiência de vida ou no tempo que tenho de igreja, quantas faculdades eu fiz, quantos cursos me formei, qual o nível intelectual... não, porque a luta é contra principados e potestades. Encontramos um caminho levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.

A vitória dessa guerra está no discernimento das armas. Toma o escudo da fé, a arma de defesa, toma a espada do espírito que é a palavra de Deus, a arma de ataque. O escudo da fé apaga os dardos inflamados do maligno, apaga os pensamentos e intenções do coração, e a espada do espírito traz clareza para a sua casa. Precisamos entender que a vitória está em discernir as armas de guerra.